

Unimed Seguros
Saúde S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais em
31 de dezembro de 2017**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais	7
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações de resultados	12
Demonstrações de resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais	16

Relatório da Administração

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017 e 2016 e o relatório dos auditores independentes da Unimed Seguros Saúde S.A.

O Mercado de Saúde no Cenário Econômico

Em 2017 a economia brasileira começou a dar sinais de melhora. O reflexo foi o PIB positivo de 0,9% e a inflação que atingiu 2,59% abaixo do teto da meta estipulada pelo governo. A queda da taxa de desemprego continua caindo e fechou 2017 em 12,4%.

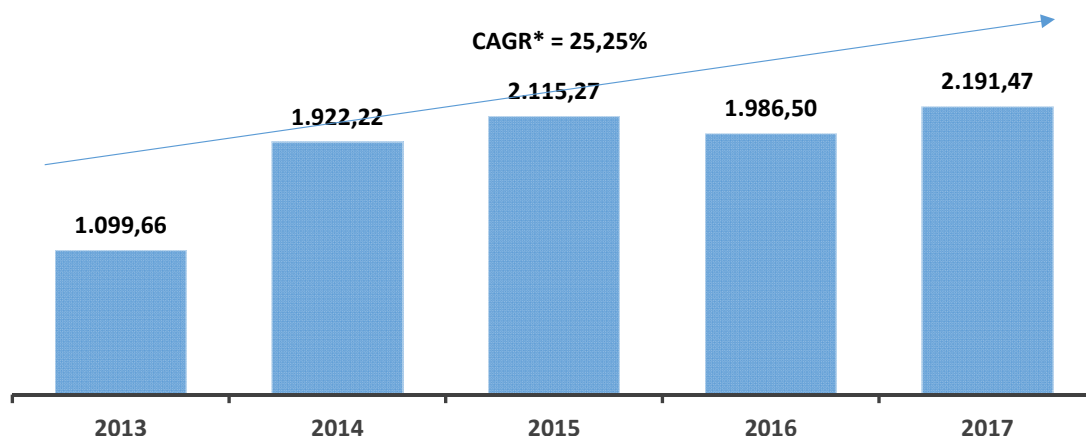
O número de beneficiários no ano de 2017 ficou mais estável em relação ao ano de 2016, sendo a perda menor. Houve uma diminuição de 0,3% no número de beneficiários de planos de saúde em relação a 2016.

O segmento a cada ano tem oferecido novos produtos, aumentando para o consumidor final planos de assistência à saúde mais adequados a sua realidade, através da maior gama de canais possíveis, como: corretores, bancos, varejo e internet.

Desempenho Econômico-Financeiro

No exercício de 2017, a Seguradora teve um acréscimo nos prêmios emitidos líquidos de 10,3% em relação a 2016. O aumento é decorrente de reajustes de contratos empresariais e novos clientes.

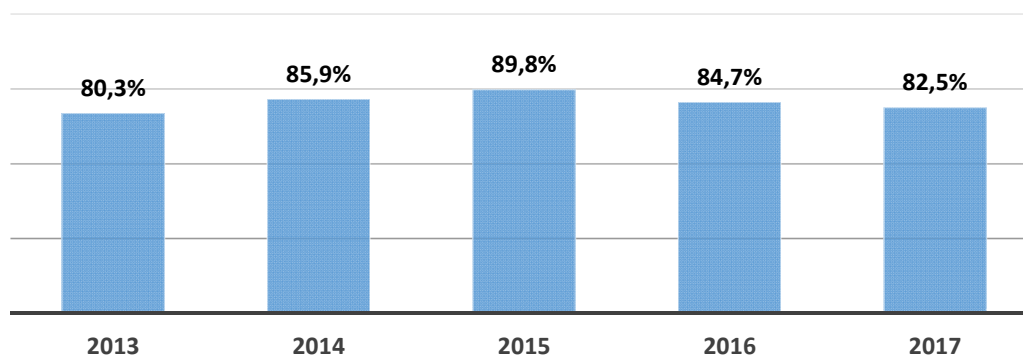
Evolução dos Prêmios Emitidos Líquidos - R\$ MM



* CAGR = *Compound Annual Growth Rate*

Os sinistros ocorridos totalizaram R\$ 1.791 milhões em 2017 e R\$ 1.669 em 2016, com índice de sinistralidade sobre os prêmios ganhos de 82,5% e 84,7% respectivamente.

Evolução da Sinistralidade

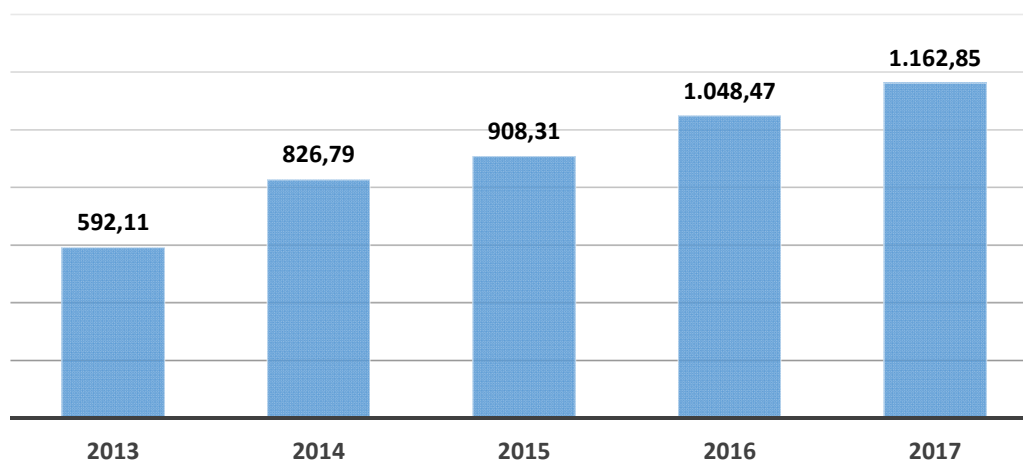


As despesas administrativas totalizaram R\$ 172,5 milhões e o resultado financeiro líquido alcançou R\$ 81,8 milhões.

O lucro líquido da Unimed Seguros Saúde S.A. foi de R\$ 77,8 milhões.

Os ativos totais totalizaram R\$ 1.162 milhões ao final de 2017, o que representou um aumento de 10,9% em relação ao ano anterior, sustentado pelo crescimento contínuo da carteira de aplicações.

Evolução dos Ativos - R\$ MM



A Administração declara que tem condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento.

Sustentabilidade

Projeto Reciclo

O “Projeto Reciclo” incentiva o descarte correto das carteirinhas de seguro saúde vencidas, pois são desenvolvidas com material 100% reciclável. A ação consiste na instalação de máquinas “Papa Cartão”, para que o usuário corte o cartão, transformando esse resíduo em brindes reciclados, mais de 2 milhões de cartões foram reciclados.

Site Sustentabilidade

O relatório de sustentabilidade é o principal canal de divulgação dos avanços da Seguradora relacionados a aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG), além de fornecer informações econômicas da empresa.

O relatório é elaborado segundo as orientações do GRI (*Global Reporting Initiative*). O método é utilizado desde 2010 e um dos seus pontos fortes é permitir a comparação de iniciativas de sustentabilidade entre empresas e, assim, reforçar a transparência.

Acompanhando as tendências na prática de se reportar, desde 2014, a Seguros Unimed utiliza o modelo de relatório GRI G4. Recomendamos a leitura do Relatório pelo site <http://sustentabilidade.segurosunimed.com.br>.

Prêmios e Reconhecimentos

Valor 1000 - No segmento **Saúde** desta publicação do jornal Valor Econômico, a Seguradora está **listada entre as três maiores seguradoras**, em prêmios ganhos. Em todos os indicadores analisados, a Seguradora se destaca entre as mais sólidas e eficientes nos seguintes indicadores: (i) índice combinado (2º lugar); (ii) rentabilidade sobre patrimônio (3º lugar); e (iii) aplicações financeiras, lucro líquido e patrimônio líquido (4º lugar).

Época 360º - O estudo realizado aponta a Seguradora na posição 75ª entre as 300 melhores Seguradoras do País. No *Ranking* das 50 maiores seguradoras do país, ocupa a 29ª colocação. Das seis dimensões avaliadas pela publicação, a empresa ocupa a primeira colocação em Práticas de Recursos Humanos. Destaca também para desempenho financeiro e governança corporativa.

As Melhores da Dinheiro - O anuário da revista Isto É Dinheiro inclui a Seguradora na 3ª posição **entre os melhores planos de saúde do país**. A Seguradora se destaca nos quesitos Sustentabilidade e Governança Corporativa (2º lugar), Recursos Humanos (3º lugar), e Inovação e Qualidade (5º lugar).

IDSS - Pelo segundo ano consecutivo, a Seguradora alcançou a faixa de excelência na avaliação, com nota 0,8509, o melhor desempenho desde o início da série histórica. O resultado posiciona a Seguradora entre as três melhores seguradoras especializadas em saúde do país.

Capital Social

O patrimônio líquido alcançou R\$ 632,6 milhões em dezembro de 2017, representado por 38.823.797 ações.

Remuneração aos acionistas

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos Conselheiros e Diretores da
Unimed Seguros Saúde S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unimed Seguros Saúde S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguros Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - valores correspondentes ao período anterior

O exame do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e preparados originalmente antes dos ajustes de reclassificação, os quais foram descritos na Nota Explicativa nº 2.c, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiu relatório de auditoria sem modificações, com data de 22 de fevereiro de 2017. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, examinamos os ajustes nos valores correspondentes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e nas informações constantes na conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e nem sobre as demais informações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

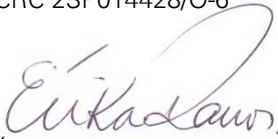
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

Unimed Seguros Saúde S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas	2017	2016	01/01/2016		Notas	2017	2016	01/01/2016
				Reapresentado					Reapresentado
Ativo					Passivo				
Circulante		821.128	620.521	527.873	Circulante		423.256	407.221	378.222
Disponível		25.021	13.081	16.890	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	12	358.141	351.320	339.531
Aplicações financeiras	5	731.913	542.075	452.848	Provisão de Prêmio Não Ganha (PPNG)		2.388	2.500	2.689
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		331.963	292.158	315.682	Provisão para remissão		3.339	3.131	3.019
Aplicações Livres		399.950	249.917	137.166	Provisão de sinistros a liquidar para SUS		8.820	9.443	2.622
					Provisão de sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		127.910	98.054	81.579
					Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		215.684	238.192	249.622
Crédito de operações com planos de assistência à saúde		38.897	41.819	43.769	Débitos de operações de assistência à saúde		10.408	7.961	4.218
Prêmios a receber	6	38.731	41.689	43.693	Comercialização sobre operações		7.077	6.374	3.604
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		166	130	76	Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		3.331	1.587	614
Despesas diferidas	7	6.527	8.988	2.651	Tributos e encargos sociais a recolher	13	20.745	17.214	7.094
Créditos tributários e previdenciários	8	13.207	10.072	8.017	Empréstimos e financiamentos a pagar	14	26	3.633	2.472
Bens e títulos a receber	9	2.809	2.980	3.322	Débitos diversos	15	33.936	27.093	24.907
Despesas antecipadas		2.754	1.506	376					
Ativo não circulante		341.725	427.945	380.435	Passivo não circulante		106.984	81.573	75.566
Realizável a longo prazo		307.419	388.763	324.328	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	22.998	7.965	7.170
Aplicações financeiras	5	193.361	294.787	239.518	Provisão para remissão		3.811	3.555	3.735
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		87.023	170.294	175.499	Provisão de sinistros a liquidar para o SUS		14.761	-	3.435
Aplicações Livres		106.338	124.493	64.019	Provisão de sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		4.426	4.410	-
Créditos tributários e previdenciários	8	40.262	37.425	34.371	Provisões para ações judiciais	16	83.703	72.241	66.323
Depósitos judiciais e fiscais	16	73.796	56.551	50.439	Empréstimos e financiamentos a pagar	14	283	1.367	2.007
Investimentos	10	10.160	9.194	14.039	Débitos Diversos		-	-	66
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		10.160	9.194	14.039	Patrimônio líquido		632.613	559.672	454.520
Imobilizado	11	18.281	20.915	20.455	Capital social	17a	350.000	350.000	310.000
Imóveis de uso próprio		10.962	11.273	11.577	Reservas de lucros		282.459	212.073	150.318
Imóveis - não hospitalares/odontológicos		10.962	11.273	11.577	Ajustes de avaliação patrimonial		154	(2.401)	(5.798)
Imobilizado de uso próprio		7.250	9.551	8.765					
Não hospitalares		7.250	9.551	8.765					
Outras imobilizações		69	91	113					
Outras imobilizações - não hospitalares		69	91	113					
Intangível	11	5.865	9.073	21.613					
Total do ativo		1.162.853	1.048.466	908.308	Total do passivo		1.162.853	1.048.466	908.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguros Saúde S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2017	2016
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde		2.170.827	1.972.599
Receitas com operações de assistência à saúde		<u>2.191.468</u>	<u>1.986.502</u>
Prêmios líquidos	19.a	2.191.930	1.986.436
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		(462)	66
(-) Tributos diretos de operações com plano de assistência à saúde da operadora	19.b	(20.641)	(13.903)
Sinistros retidos		(1.791.095)	(1.669.822)
Sinistros avisados	19.c/19.d	(1.813.603)	(1.681.251)
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados		22.508	11.429
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		<u>379.732</u>	<u>302.777</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		1.843	574
Outras Receitas Operacionais		1.843	574
Outras receitas de operações de planos não relacionados de assistência à saúde		-	766
Outras Receitas não operacionais		-	<u>766</u>
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	19.e	<u>(27.350)</u>	<u>(18.125)</u>
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(12.603)	(11.042)
Provisão para perdas sobre créditos		(14.747)	(7.083)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora		(1.181)	(1.239)
Resultado bruto		<u>353.044</u>	<u>284.753</u>
Despesas de comercialização	19.f	(109.823)	(93.378)
Despesas administrativas	19.g	(172.480)	(157.620)
Resultado financeiro líquido	19.h	<u>81.765</u>	<u>102.041</u>
Receitas financeiras		90.392	108.653
Despesas financeiras		(8.627)	(6.612)
Resultado patrimonial	19.i	<u>962</u>	<u>(3.773)</u>
Receitas patrimoniais		2.428	258
Despesas patrimoniais		(1.466)	(4.031)
Resultado antes dos impostos e participações		<u>153.468</u>	<u>132.023</u>
Imposto de renda	20	(41.285)	(35.497)
Contribuição social	20	(34.129)	(29.494)
Impostos diferidos	20	3.537	4.436
Participações sobre o lucro		<u>(3.817)</u>	<u>(3.230)</u>
Resultado líquido do exercício		<u><u>77.774</u></u>	<u><u>68.238</u></u>
Quantidade de ações	17.a	38.823.797	38.823.797
Lucro por ação		2	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguros Saúde S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Resultado líquido do exercício	<u>77.774</u>	<u>68.238</u>
Outros resultados abrangentes	<u>2.555</u>	<u>3.397</u>
Ganhos não realizadas com títulos e valores mobiliários	4.638	6.176
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	(2.087)	(2.779)
Ganhos não realizadas com títulos e valores mobiliários - controlada	<u>4</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	<u><u>80.329</u></u>	<u><u>71.635</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguros Saúde S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Investimento e capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	310.000	14.046	136.272	(5.798)	-	454.520
Aumento de capital - AGE de 04/11/2016	40.000	-	-	-	-	40.000
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	3.397	-	3.397
Resultado Líquido do exercício	-	-	-	-	68.238	68.238
Destinação do lucro:						
Reserva legal	-	3.412	-	-	(3.412)	-
Reserva Estatutária	-	-	58.343	-	(58.343)	-
Dividendos	-	-	-	-	(6.483)	(6.483)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	350.000	17.458	194.615	(2.401)	-	559.672
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	2.555	-	2.555
Resultado Líquido do exercício	-	-	-	-	77.774	77.774
Destinação do lucro:						
Reserva legal	-	3.889	-	-	(3.889)	-
Reserva Estatutária	-	-	66.497	-	(66.497)	-
Dividendos	-	-	-	-	(7.388)	(7.388)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	350.000	21.347	261.112	154	-	632.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Unimed Seguros Saúde S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Recebimentos de planos de saúde	2.186.275	1.981.366
Outros recebimentos operacionais	29.556	63.414
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(1.795.462)	(1.673.543)
Pagamento de comissões	(103.424)	(94.418)
Pagamento de pessoal	(68.423)	(61.588)
Pagamento de pró-labore	(5)	(6)
Pagamento de serviços de terceiros	(42.642)	(30.360)
Pagamento de tributos	(132.586)	(96.129)
Pagamento de contingência (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(6.483)	(432)
Pagamento de promoção/publicidade	(1.484)	(4.556)
Juros de aplicações financeiras	55.125	56.751
Resgate de aplicações financeiras	1.427.214	1.308.490
Aplicações financeiras	(1.484.286)	(1.402.324)
Outros pagamentos operacionais	(50.519)	(85.317)
Caixa líquido das atividades operacionais	12.856	(38.652)
Atividades de investimentos		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado e intangível	(916)	(5.157)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(916)	(5.157)
Atividades de financiamentos		
Integralização capital em dinheiro	-	40.000
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	40.000
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	11.940	(3.809)
Caixa - no início do exercício	13.081	16.890
Caixa - no final do exercício	25.021	13.081
Ativos livres no início do exercício	374.410	201.185
Ativos livres no final do exercício	506.288	374.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Unimed Seguros Saúde S.A. (doravante denominada por “Seguradora”), registrada sob o nº 00070-1 na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo, que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações.

A Seguradora compartilha com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Seguradora e sua controladora são controladas indireta e direta, respectivamente, pela Unimed Participações S.A. (anteriormente denominada Unimed Participações Ltda.).

A Seguradora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

A Unimed Seguros Saúde S.A. é controladora da Unimed Saúde e Odonto S.A. com 50,5%, uma operadora de planos odontológicos, que tem como missão tornar acessível à sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas conforme os dispositivos da Resolução Normativa ANS nº 418, de 26 de dezembro de 2016 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS.

Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho da Administração em 21 de fevereiro de 2018.

b. Base para preparação

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras individuais foi observado o modelo de publicação contido na Resolução Normativa ANS nº 418, de 26 de dezembro de 2016, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Demonstrações Contábeis.

c. Reapresentação de valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e informações contábeis relativas à conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, em decorrência de:

- (i) Os ativos e passivos diferidos foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial sem ter sido considerado que a Seguradora detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados no balanço patrimonial conforme CPC 32 - Tributos sobre o lucro.
- (ii) Ajustes ao lucro líquido para os componentes que não afetam caixa, como variação das provisões técnicas, do custo de aquisição diferidos e ajuste de valor a mercado de TVM, os quais foram reapresentados na conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

Um resumo dos efeitos da reapresentação no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro e da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais em 31 de dezembro de 2016, estão apresentados abaixo:

Balanços Patrimoniais

Ativo	Saldos anteriormente apresentados em 31/12/2016	Saldo reclassificado	Saldos reapresentados em 31/12/2016
Circulante	620.521	-	620.521
Ativo Não circulante	436.205	(8.260)	427.945
Créditos tributários e previdenciários	45.685	(8.260)	37.425
Total dos demais ativos não circulantes	390.520	-	390.520
Total do Ativo	1.056.726	-	1.048.466
Passivo			
Passivo circulante	407.221	-	407.221
Passivo não circulante	89.833	(8.260)	81.573
Tributos diferidos	8.260	(8.260)	-
Total dos demais passivos não circulantes	81.573	-	81.573
Patrimônio Líquido	559.672	-	559.672
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.056.726	-	1.048.466

Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	Saldos anteriormente apresentados em 31/12/2016	Saldo reclassificado	Saldos reapresentados em 31/12/2016
Lucro líquido do Exercício	68.238	-	68.238
Ajustes para:	19.903	(28.584)	(8.681)
Resultado de equivalência patrimonial	3.773	-	3.773
Redução do valor recuperável de prêmios	7.083	-	7.083
Depreciação e amortizações	17.175	-	17.175
Ajuste a valor justo dos títulos disponíveis para a venda	(6.176)	-	(6.176)
Tributos diferidos	(4.436)	-	(4.436)
Outros - Baixas de imobilizado	54	-	54
TVM - outros investimentos	1.072	-	1.072
Despesas de comercialização diferidas	-	(6.337)	(6.337)
Diferimento das provisões técnicas	-	(13.995)	(13.995)
Distribuição de Dividendos	-	(6.483)	(6.483)
Pagamentos de sinistros não compensados	1.231	(1.231)	-
Outros ajustes	127	(538)	(411)
Variação nas contas patrimoniais	(126.793)	(36.406)	(163.199)
Ativos financeiros	(144.496)	-	(144.496)
Créditos das operações com planos de assistência à saúde	(6.308)	-	(6.308)
Créditos tributários e previdenciários	(6.655)	6.714	59
Outros valores e bens	1.517	-	1.517
Depósitos judiciais e fiscais	(6.112)	-	(6.112)
Despesas antecipadas	(1.130)	-	(1.130)
Provisões técnicas - seguros e resseguros e assistência à saúde	12.584	13.995	26.579
Pagamentos de sinistros não compensados	-	1.231	1.231
Débitos de operações com seguros e resseguros e assistência à saúde	3.743	-	3.743
Impostos e contribuições	11.666	(64.990)	(53.324)
Empréstimos e financiamentos a pagar	521	-	521
Despesas de comercialização diferidas	(6.337)	6.337	-
Débitos Diversos	2.120	6.483	8.603
Provisões judiciais	5.918	-	5.918
Ajuste a valor de mercado -TVM - Controladora	6.176	(6.176)	-
Caixa consumido nas atividades operacionais	(38.652)	-	(103.642)
Impostos e contribuições pagos	-	64.990	64.990
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(38.652)	-	(38.652)
Variação Fluxo de Caixa Operacional	(38.652)	-	(38.652)

d. Continuidade

A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio.

e. Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras individuais pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal, e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção do que se segue:

- Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado e disponível para venda são mensurados pelo valor justo;
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS; e

- Investimentos mensurados por equivalência patrimonial.

f. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

g. Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As notas explicativas: 5 - Aplicações financeiras; 6d - Provisão para perdas sobre créditos; 8 - Créditos tributários e previdenciários; 7 - Despesas diferidas; 12 - Provisões técnicas e 16 - Provisões para ações judiciais, incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

3 Principais práticas contábeis

a. Disponível

O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco, conta movimento e valores em trânsito.

b. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimento. As mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado.

(iv) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente os “Prêmios a receber”.

(v) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 - Brasil Bolsa Balcão. Os certificados de depósitos bancários e os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utiliza-se metodologia própria - “*marked to model*” - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND).

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 Brasil Bolsa Balcão, Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

(vi) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas de valor (redução ao valor recuperável) dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente; quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(vii) Provisão para perdas sobre créditos - Prêmios a receber

É constituída com base em estudo técnico, considerando os prêmios vencidos há mais de 30 dias.

c. Investimento - participações societárias

O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

d. Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos ambos não hospitalares mas utilizados na condução dos negócios da Seguradora, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: 2 a 5 anos;
- Imóveis em uso: 50 anos; e
- Outros: 5 a 10 anos.

e. Ativos intangíveis

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*.

Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos, são amortizados durante sua vida útil estimada.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente cinco anos a partir da data em que o sistema entre em operação.

Os custos com aquisição de carteira de clientes são classificados como ativos intangíveis. A amortização é realizada pelo prazo máximo de cinco anos, levando-se em consideração o número de beneficiários da carteira desde a aquisição. Mensalmente é realizado o acompanhamento do número de beneficiários e todas as exclusões no número de beneficiários da carteira adquirida são ajustadas proporcionalmente ao saldo residual, ajustando a amortização do período.

f. Despesas de comercialização diferidas

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de contratos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

g. Contratos de arrendamento mercantil (*leasing*)

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes itens são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, sendo parte alocada ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto.

h. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS:

- A provisão para prêmios não ganhos é constituída com base nos prêmios apropriados pelo valor correspondente ao rateio diário “*pro rata die*” do período de cobertura individual de cada contrato em pré-pagamento, a partir do primeiro dia de cobertura;
- A provisão para remissão de benefícios concedidos é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão dos prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde e foi calculada com base em nota técnica atuarial devidamente aprovada pela ANS;
- A provisão de sinistros a liquidar é constituída pelo valor a pagar cobrado pelo prestador ou beneficiário, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica “Recuperação de sinistros” corresponde às glosas e coparticipação; e
- A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA), é calculada conforme nota técnica atuarial devidamente aprovada pela ANS, utilizando a metodologia *Bornhuetter-Ferguson* baseada na construção dos triângulos de “*run-off*”, considerando a periodicidade do instante de ocorrência e aviso de 36 meses, com frequências mensais.

i. Benefícios aos empregados

(i) Obrigações de curto prazo a empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Planos de contribuição definida

A Seguradora oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida.

A Seguradora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela Unimed Seguradora S.A. para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos

benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

j. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável ou possível que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. A Seguradora utiliza como critério efetuar reserva sempre que a avaliação do prognóstico de perda realizada pelos assessores jurídicos for determinada como “possível” ou “provável”.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras individuais.

k. Política de reconhecimento de receita

- (i) **Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro saúde** - as receitas de prêmio dos contratos de seguro saúde são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas faturas e apólices.
- (ii) **Receita de juros** - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

l. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais no final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembleia Geral Ordinária.

m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro no exercício corrente é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até agosto de 2015 e à alíquota de 20% a partir de setembro de 2015, sendo aplicável até o exercício de 2018 e a contribuição social sobre o lucro diferido foi calculado à alíquota de 15%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais e o passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, seja com o impostos correntes ou impostos retidos

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Lucro líquido por ação

O lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas no fechamento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

4 Gerenciamento de risco

O processo de Gerenciamento de Riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, sendo aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar, em toda a organização, eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo

de gerenciamento de riscos, especialmente no tratamento das exposições mais relevantes para o negócio.

Adicionalmente, o processo de gestão de riscos é composto por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações, abrangendo os riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. Para fazer frente aos eventos de risco aos quais estamos expostos, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços e processos da Seguradora.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Grupo Seguros Unimed., no desempenho de suas atribuições como agentes de governança, contam com o suporte de Comitês de assessoramento, abaixo mencionados, compostos por membros da Diretoria Executiva, corpo técnico de colaboradores da Seguradora e eventuais convidados de áreas específicas, possibilitando uma análise aprofundada das matérias de competência de cada Comitê. Com o objetivo de zelar pela transparência nas atividades, bem como nos relacionamentos da organização, os Comitês de assessoramento da Seguradora contam também com a participação periódica do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração.

Comitê de Governança, Riscos e *Compliance*

O Comitê de Governança, Riscos e Compliance tem por objetivo garantir a transparência e a ética na Seguradora, zelando pela efetiva adoção das melhores práticas de Governança, assim como avaliar os riscos inerentes aos seus negócios, incluindo avaliação qualitativa e quantitativa, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos, a proteção e a valorização do seu patrimônio e aderência ao ambiente regulatório.

Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos tem por objetivo analisar e aprovar as propostas de aplicações dos recursos financeiros a serem realizada pela Seguradora, observadas: segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos, de acordo com a legislação vigente, a Política de Investimentos e outras diretivas que venham a ser adotadas pela Administração da Seguradora.

Comitê de Produtos e Clientes

O Comitê de Produtos e Clientes tem por objetivo definir a criação e o lançamento de produtos, bem como gerir seu desempenho e introdução no mercado, estabelecer políticas e práticas de atendimento e de prestação de serviço diferenciada, além de identificar oportunidades de melhoria e definir planos de ações, frente aos índices e motivos de reclamações.

Comitê de Conduta Ética

Órgão de natureza multidisciplinar e independente, cuja finalidade é promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento constante dos valores corporativos e do Código de Conduta Ética da Seguradora.

Gestão de Capital

A Unimed Seguros Saúde S.A. segue a estrutura de gerenciamento de capital da sua controladora, Unimed Seguradora S.A., a qual é suportada por Política específica, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Esta Política estabelece papéis e responsabilidades, limites de suficiência, mecanismos de monitoramento e planos para reenquadramento, quando constatadas irregularidades. A Diretoria Financeira, Técnica e Atuarial é responsável pela gestão e apuração dos resultados.

De maneira independente, a área de Gestão de Riscos e Governança monitora a aderência da alocação de capital em relação aos critérios regulatórios, emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Abaixo, demonstramos a necessidade de capital da Unimed Seguros Saúde S.A.:

a. *Risco de mercado*

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

Risco de oscilação de preços

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, taxas de câmbio, índices e derivativos.

(i) *Gerenciamento do risco de mercado*

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

Para o controle de risco de mercado a Seguradora utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de *VaR (Value-at-Risk)*.

Neste sentido, parte das aplicações financeiras são alocadas em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, são realizadas análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o *VaR* e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, contamos com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado.

(ii) *Resultados do teste de sensibilidade*

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IPCA).

Para os títulos classificados na categoria “Ativos mantidos até o vencimento”, as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos títulos classificados na categoria “Ativos disponíveis para venda”, o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos.

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos pré-fixados e atrelados à inflação (IPCA), classificados na categoria “Ativos disponíveis para venda”, qual seria o impacto contábil imediato caso as curvas de juros usadas no apuração desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (independentemente do vencimento).

O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos títulos “Disponíveis para venda” integrantes da carteira de investimentos da Unimed Seguros Saúde S.A..

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa

forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

Impacto sobre lucro e patrimônio líquido, líquido dos impostos e contribuições:

Ativos	<u>Impacto sobre lucro e patrimônio líquido/resultado</u>			
	Classe de ativo	Alocação	<u>Taxa de Juros</u>	
			+1%	-1%
Títulos Pós Fixados				
Disponível para Venda	233.857	2.339		(2.339)
Até o Vencimento	19.037	190		(190)
Avaliados a Valor Justo	456.323	4.563		(4.563)
Títulos Pré Fixados				
Disponível para Venda	2.331	(59)		59
Até o Vencimento	23.872	-		-
Avaliados a Valor Justo	30.762	(808)		808
IPCA				
Disponível para Venda	4.262	(197)		197
Até o Vencimento	65.816	-		-
Avaliados a Valor Justo	89.014	(2.342)		2.342
Impacto no Patrimônio Líquido		<u>(257)</u>		<u>257</u>
Impacto no Resultado		<u>3.942</u>		<u>(3.942)</u>
Impacto Líquido de Impostos PL		<u>(141)</u>		<u>141</u>
Impacto Líquido de Impostos no Resultado		<u>2.168</u>		<u>(2.168)</u>
Total		<u>925.274</u>		

(iii) Limitações da análise de sensibilidade

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

b. Risco de liquidez

Gerenciamento do risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata e com vencimentos de 1 a 30 dias, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Aplicações financeiras

Liquidez (*)	2017		2016	
	RS (mil)	% Carteira	RS (mil)	% Carteira
Imediata	443.236	49%	386.429	46%
De 01 a 30 dias	30.982	3%	29.396	4%
De 31 a 120 dias	42.450	5%	5.083	1%
De 121 a 240 dias	32.281	3%	18.947	2%
De 241 a 360 dias	13.322	1%	19.220	2%
Acima de 360 dias	363.003	39%	377.787	45%
Total	925.274	100%	836.862	100%

(*) Definimos como liquidez, a data que a Seguradora pode realizar o resgate da aplicação sem carência e sem cobrança de IOF. Consideramos acima de 361 dias as aplicações em que a carência para resgate é acima de um ano.

(i) Casamento dos ativos e passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia *ALM (Assets and Liabilities Management)*. Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

	Sem vencimento	Vencidos acima de um ano	Vencidos até um ano	A vencer em até um ano	A vencer entre um e cinco anos	A vencer acima de cinco anos	Total
Ativos financeiros							
Disponível	25.021	-	-	-	-	-	25.021
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	265.945	-	-	26.654	245.522	37.978	576.099
Títulos públicos	-	-	-	-	14.666	-	14.666
Quotas de fundos de investimento abertos	265.945	-	-	-	-	-	265.945
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	-	-	26.654	230.856	37.978	295.488
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	129.849	79.345	31.256	240.450
Títulos privados	-	-	-	129.849	75.807	31.256	236.912
Títulos públicos	-	-	-	-	3.538	-	3.538
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	25.965	82.760	-	108.725
Títulos privados	-	-	-	25.965	42.327	-	68.292
Títulos públicos	-	-	-	-	40.433	-	40.433
Créditos de operações com assistência à saúde (*)	-	22.832	26.940	27.358	-	-	77.130
Prêmios a receber	-	22.176	26.607	27.358	-	-	76.141
Outros créditos operacionais	-	656	333	-	-	-	989
Bens e títulos a receber (*)	-	1.262	4.307	645	-	-	6.214
Total dos ativos financeiros	290.966	24.094	31.247	210.471	407.627	69.234	1.033.639

	Sem vencimento	Vencidos acima de um ano	Vencidos até um ano	A vencer em até um ano	A vencer entre um e cinco anos	A vencer acima de cinco anos	Total
Passivos financeiros							
Provisões técnicas - assistência à saúde (**)	215.684	-	-	142.457	22.998	-	381.139
Débitos com Operações - assistência à saúde	-	92	13	10.303	-	-	10.408
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	20.745	-	-	20.745
Empréstimos e financiamentos a pagar	-	-	-	26	283	-	309
Débitos diversos	-	4.959	7.618	21.359	-	-	33.936
Obrigações com pessoal	-	-	-	10.044	-	-	10.044
Dividendos a pagar	-	-	-	7.388	-	-	7.388
Fornecedores	-	199	1.899	-	-	-	2.098
Depósito de terceiros	-	4.760	5.704	-	-	-	10.464
Outros débitos a pagar	-	-	15	3.927	-	-	3.942
Total dos passivos financeiros	215.684	5.051	7.631	194.890	23.281	-	446.537

(*) Valor bruto da provisão para perdas sobre créditos.

(**) A segregação nas faixas de vencimento referem-se a provisão de sinistros a liquidar calculadas com base na data efetiva de aviso.

c. **Risco de crédito**

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Seguradora a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado (*Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's*). A exposição da Seguradora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de aplicações da Seguradora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

Nota	2017		2016	
	Valor	Part. % Total	Valor	Part. % Total
Soberano	354.126	39%	400.730	48%
AAA	76.644	8%	16.164	2%
AA	110.840	12%	141.683	17%
A	95.159	10%	39.146	5%
BBB	9.446	1%	17.699	2%
B	13.114	1%	27.864	3%
Total em Risco	659.329	71%	643.286	77%
Sem Classificação(*)	265.945	29%	193.576	23%
Total	925.274	100%	836.862	100%

(*) Inclui Fundos Abertos e contas à pagar dos fundos próprios.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Seguradora.

Risco de concentração de investimentos

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

d. *Risco operacional*

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

Controle do risco operacional

A metodologia de Gestão de Riscos da Unimed Seguros Saúde S.A. tem como base os componentes e princípios do *framework* do COSO ERM e COSO 2013, que tem como objetivo propiciar uma gestão integrada e eficaz, em linha com as melhores práticas utilizadas no mercado nacional e internacional para proposição e implementação do modelo corporativo de gestão de riscos, controles e segurança.

O processo de gestão de riscos da Unimed Seguros Saúde S.A. é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma:

- (i) **Identificação dos riscos**
O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pelas equipes de Processos e Gestão de Riscos no apoio às áreas de negócio e apoio, para identificar, mapear e associar os riscos aos subprocessos da Seguradora. Podemos separar a etapa de identificação em cinco atividades principais:
- Mapear os processos;
 - Identificar os riscos e fatores de riscos;
 - Identificar os controles e associá-los aos riscos;
 - Identificar normas e regulamentações; e
 - Identificação de deficiências.
- (ii) **Mensuração e avaliação**
O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pela área de Gestão de Riscos no suporte às áreas de negócio e apoio, para mensurar e avaliar os riscos da Seguradora. Destacamos as principais atividades desta etapa:
- Classificação do impacto;
 - Realizar a autoavaliação do ambiente de controle;
 - Realizar o *walkthrough* e testes;
 - Avaliação da aderência aos normativos; e
 - Avaliação dos riscos residuais.
- (iii) **Resposta ao risco (mitigação e controle)**
Para os riscos identificados sem controles associados e/ou controles testados e considerados inefetivos, sejam por falha no desenho do controle ou falta de eficiência do controle, a área de Gestão de Riscos apoia os gestores das áreas de negócio e apoio na definição da resposta aos riscos. Para orientar a tomada de decisão, deve ser definida a resposta aos riscos, conforme as categorias descritas abaixo:

- Evitar: não correr o risco e descontinuar as atividades que geram riscos. Evitar o risco pode implicar na descontinuação de uma linha de serviços, divisão de negócios, processos ou subprocessos;
- Mitigar: ações são tomadas para reduzir a probabilidade de materialização e/ou severidade do risco. Esta resposta envolve o aprimoramento ou criação de controles e melhorias em processos ou subprocessos;
- Compartilhar: atividades que visam reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco, por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do risco, por exemplo: cosseguro, resseguro ou *outsourcing*; e
- Aceitar: nenhuma ação é tomada para influenciar a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco.

Para os riscos que as áreas gestoras não optarem por “evitar” ou “aceitar”, deverão ser definidos planos de ação para correção/melhoria do ambiente de controle, visando à mitigação do risco.

(iv) Monitoramento

Tendo como base os riscos avaliados na etapa de Mensuração e Avaliação, a área de Gestão de Riscos define indicadores com foco nos riscos priorizados (riscos considerados com impacto “alto”). Os resultados dos indicadores são acompanhados periodicamente.

(v) Reporte

A etapa de reporte contempla a responsabilidade da área de Gestão de Riscos no apoio às áreas gestoras, assegurando o reporte do processo de Gestão de Riscos à alta Administração da Seguradora.

e. Risco de subscrição

(i) Riscos de oscilação da provisão de sinistros

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional, adaptadas para refletirem a realidade das controladas que operam com seguros.

Para a gestão e mitigação do risco das provisões, a Seguradora possui os seguintes procedimentos:

- **Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões** - neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente.
- **Recálculo das provisões técnicas** - periodicamente são realizados recálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente.
- **Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas** - mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário), mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de

decisão.

f. *Concentração de riscos*

Atualmente a Seguradora atua fortemente na região sudeste, porém, vem atuando constantemente nas demais regiões do Brasil e desenvolvendo projetos para maior abrangência em todo o território nacional. A concentração apresentada é baseada no faturamento líquido obtido no exercício, porém, a distribuição de beneficiários é bem menos concentrada devido aos participantes dos planos de saúde empresarial, não estarem situados na mesma localização de seus estipulantes, de modo que entende-se que não haja concentração de riscos operacionais na carteira.

Distribuição de prêmios de assistência à saúde - por região geográfica												
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total geral	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2017	96.799	4%	83.284	4%	-	-	1.925.251	88%	86.596	4%	2.191.930	100%
2016	296.309	15%	98.328	5%	441	-	1.503.051	76%	88.307	4%	1.986.436	100%

g. *Principais ramos de atuação*

Aproximadamente 98,9% da carteira está concentrada em Planos Coletivos - sendo em sua maioria, Planos Coletivos Empresariais, cujos riscos são minimizados através das revisões anuais dos contratos, visando o equilíbrio atuarial. A concentração de Planos Individuais ou Familiares, é de apenas 1,1% - sendo esta carteira reajustada anualmente pelo índice autorizado e divulgado pela Agência Nacional de Saúde - ANS.

5 Aplicações financeiras

Títulos	Níveis	Vencimentos				Ativos			Total				
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor Custo Atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo	31/12/2017	%	31/12/2016	%
Valor justo por meio do resultado		26.654	245.522	37.978	265.945	576.099	576.099	576.099	-	576.099	62,26%	481.468	57,54%
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	265.945	265.945	265.945	-	265.945	28,74%	193.576	23,13%	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	14.666	-	-	14.666	14.666	-	14.666	1,59%	16.498	1,97%	
<i>Quotas e fundos de investimentos exclusivos</i>		26.654	230.856	37.978	-	295.488	295.488	295.488	-	295.488	31,93%	271.394	32,44%
Operações compromissadas	2	-	6.800	-	-	6.800	6.800	-	6.800	0,73%	6.006	0,72%	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	13.321	134.327	28.060	-	175.708	175.708	-	175.708	18,99%	86.700	10,36%	
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	-	10.094	-	-	10.094	10.094	-	10.094	1,09%	70.925	8,48%	
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	13.328	75.686	-	-	89.014	89.014	-	89.014	9,62%	96.685	11,55%	
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	3.949	9.918	-	13.867	13.867	-	13.867	1,50%	11.112	1,33%	
Outras contas a pagar	2	5	-	-	-	5	5	-	5	-	(34)	-	
Disponível para venda		129.849	79.345	31.256	-	240.450	240.176	240.449	273	240.450	25,99%	264.044	31,56%
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	66.191	-	-	-	66.191	66.191	-	66.191	7,15%	16.556	1,98%	
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	13.114	-	-	-	13.114	13.114	-	13.114	1,42%	36.654	4,38%	
Debêntures	2	28.344	46.009	26.189	-	100.542	100.749	(208)	100.542	10,87%	83.791	10,01%	
Letra Financeira (LF)	2	22.200	29.798	5.067	-	57.065	56.792	273	57.065	6,17%	53.550	6,40%	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	1.207	-	-	1.207	1.206	1	1.207	0,13%	1.095	0,13%	
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.152	0,38%	
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	2.331	-	-	2.331	2.124	207	2.331	0,25%	17.059	2,04%	
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.187	6,24%	
Mantidos até o vencimento		25.965	82.760	-	-	108.725	108.725	112.691	3.966	108.725	11,75%	91.350	10,90%
Letra Financeira (LF)	2	25.965	42.327	-	-	68.292	68.292	70.131	1.839	68.292	7,38%	52.005	6,20%
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	40.433	-	-	40.433	40.433	42.560	2.127	40.433	4,37%	39.345	4,70%
		182.468	407.627	69.234	265.945	925.274	925.000	929.239	4.239	925.274	100%	836.862	100%

a. Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo;
- **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- **Nível 3:** títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Seguradora não efetuou reclassificações entre categorias, bem como não houve transferências entre níveis hierárquico.

b. Taxa de juros contratada

		2017		
Títulos	Classe	Taxa de Juros Contratada		Custos atualizado
Quotas e fundos de investimentos exclusivos				295.488
Operações compromissadas	Títulos Privados Renda Fixa	100,00%	CDI	6.800
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC	175.708
Letras Tesouro Nacional (LTN)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE	9,17%	10.094
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Títulos Públicos IPCA	IPCA +	4,25%	89.014
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	Títulos Públicos pré-fixado	PRE	11,03%	13.867
Outras contas a pagar	Outras contas a pagar	-	-	5
Carteira Própria				629.786
Quotas de Fundos de Renda Fixa	Títulos Privados Renda Fixa		CDI	265.945
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	104,08%	CDI	66.191
Debênture	Títulos Privados Renda Fixa	113,52%	CDI	65.601
			CDI +	1,41%
			IPCA +	6,38%
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	Títulos Privados Renda Fixa	107,19%	CDI	13.114
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	109,69%	CDI	76.103
			IPCA +	6,40%
			PRE	12,65%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC	15.873
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)		IPCA +	6,08%	40.433
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)		PRE	12,90%	2.331
Total				<u>925.274</u>

c. Movimentação das aplicações financeiras

	2017	2016
Saldo Inicial do Exercício	836.862	692.366
Aplicação	1.484.286	1.402.324
Resgate	(1.427.214)	(1.308.490)
Juros	(55.125)	(56.751)
Receita Financeira	81.818	101.208
Ajuste a valor justo	4.638	6.204
Outros	<u>9</u>	<u>1</u>
Saldo Final do Exercício	<u>925.274</u>	<u>836.862</u>

d. Garantia das provisões técnicas

	2017	2016
Provisões técnicas	381.139	359.285
(-) Depósitos judiciais	<u>(13.361)</u>	<u>(2.723)</u>
Total a ser coberto	367.778	356.562
Quotas de fundos de investimentos	295.488	271.394
Títulos de renda fixa - públicos	40.433	98.477
Títulos de renda fixa - privados	<u>83.064</u>	<u>92.581</u>
Total de ativos em garantia	<u>418.985</u>	<u>462.452</u>
Suficiência de cobertura	<u>51.207</u>	<u>105.890</u>

e. Ativos financeiros derivativos

A Seguradora realiza operações com derivativos, através de fundos de investimentos exclusivos e fundos de mercado, com o único objetivo de proteção das carteiras para perdas com oscilação nas taxas de juros e o limite máximo de aplicação é de 100% do patrimônio líquido de cada fundo.

A estratégia de operação, a política de atuação, o gerenciamento de riscos e o controle das operações com derivativos seguem as normas do órgão regulador e foram definidos junto aos administradores dos fundos cujas medidas constam nos regulamentos dos fundos.

A equipe de gerenciamento de riscos dos administradores utiliza de instrumentos estatísticos para o melhor controle dos ativos das carteiras dos fundos da Seguradora. As ferramentas mais usuais são: o VaR (*Value-at-Risk*), calculado através da metodologia de simulação histórica, com objetivo de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte de tempo e determinado intervalo de confiança; e *Stress Test*, que avalia o desempenho das carteiras sob condições extremas de mercado.

As operações nos mercados de futuros, realizadas por meio dos fundos exclusivos possuem os contratos custodiados na B3 - Brasil Bolsa Balcão.

Fundo	Posição	Tipo			<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
			até 1 ano	De 1 a 5 anos	Valores Ref. (R\$ mil)	Valores Ref. (R\$ mil)
FIE RF UNIMED SAÚDE	Comprado	DI de 1 dia	(199.367)	-	(199.367)	(57.558)
	Vendido	DI de 1 dia	<u>93.481</u>	<u>26.188</u>	<u>119.669</u>	<u>27.552</u>
Total			<u>(105.886)</u>	<u>26.188</u>	<u>(79.698)</u>	<u>(30.006)</u>

6 Prêmios a receber

a. Prêmios a receber

	2017	2016
Prêmios a receber - pessoa física e jurídica	76.141	73.002
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(37.410)</u>	<u>(31.313)</u>
Total	<u>38.731</u>	<u>41.689</u>

b. Movimentação de Prêmio a receber

	2017	2016
Prêmios pendentes no início do exercício	<u>73.002</u>	<u>68.964</u>
Prêmios emitidos líquidos	2.196.689	1.988.313
IOF sobre prêmios emitidos líquidos	51.710	45.697
Recebimentos	(2.186.275)	(1.981.366)
IOF sobre Prêmios recebidos	(51.364)	(46.340)
Baixa de Prêmios incobráveis	(7.443)	(2.213)
IOF sobre baixa de Prêmios incobráveis	(178)	(53)
Prêmios pendentes no final do exercício	<u>76.141</u>	<u>73.002</u>

c. Prêmios a receber por idade

	2017	2016
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	21.106	32.345
De 31 a 120 dias	6.161	29
De 121 a 365 dias	90	-
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	10.484	8.572
De 31 a 120 dias	5.061	4.510
De 121 a 365 dias	11.062	7.691
Superior a 365 dias	22.177	19.855
Total	<u>76.141</u>	<u>73.002</u>

d. Provisão para perdas sobre créditos

	2017	2016
Saldo no início do exercício	<u>31.313</u>	<u>25.271</u>
Provisões constituídas	14.575	11.390
Reversões	(1.034)	(3.135)
Baixa de Prêmios incobráveis	(7.444)	(2.213)
Saldo no final do exercício	<u>37.410</u>	<u>31.313</u>

7 Despesas diferidas

	2017	2016
Saldo do início do exercício	<u>8.988</u>	<u>2.651</u>
Constituição	13.678	13.715
Reversão	(16.139)	(7.378)
Saldo no final do exercício	<u>6.527</u>	<u>8.988</u>

8 Créditos tributários e previdenciários

	2017	2016
Impostos e contribuições a compensar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	10.203	8.053
Outros créditos tributários	3.004	2.019
Total circulante	13.207	10.072
Imposto de renda	21.455	18.257
(-) Antecipações de imposto de renda	-	-
Contribuição social	12.859	14.608
(-) Antecipações de contribuição social	-	-
COFINS	5.116	3.923
PIS	832	637
Total não circulante	40.262	37.425

Tendo em vista que os créditos tributários diferidos decorrem, substancialmente, das provisões para contingências, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das ações judiciais em andamento.

9 Bens e títulos a receber

	2017	2016
Adiantamentos a funcionários	278	268
Outros créditos a receber	5.935	4.712
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(3.404)	(2.000)
Total	2.809	2.980

10 Investimentos - participações societárias

	Unimed Saúde e Odonto S.A.	
	2017	2016
Informações sobre o investimento		
Participação %	50,5%	50,5%
Quantidade de ações	40.000.000	40.000.000
Ativo total	30.864	31.164
Passivo	10.745	12.959
Patrimônio líquido	20.119	18.205
Resultado do exercício	1.904	(7.569)
Total de Receitas	73.276	64.287
Total de Despesas	(71.372)	(71.856)
Saldos do investimento no início do exercício	9.194	13.016
Resultado equivalência patrimonial - PL	4	-
Resultado equivalência patrimonial - DRE	962	(3.822)
Saldos do investimento no final do exercício	10.160	9.194

11 Imobilizado e intangível

a. Imobilizado

2017									
Movimentação									
	Saldo em 2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2017	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Imóveis	11.273	-	-	(312)	10.961	15.901	(4.940)	10.961	2%
Hardware	3.631	11	(4)	(1.066)	2.572	6.903	(4.331)	2.572	20%
Móveis, máquinas e utensílios	352	665	(1)	(78)	938	1.968	(1.030)	938	10%
Veículos	-	-	-	-	-	110	(110)	-	20%
Equipamentos	158	36	(1)	(63)	130	1.059	(928)	130	10%
Sistema aplicativo	5.346	4	-	(1.977)	3.373	14.120	(10.747)	3.373	20%
Instalações	64	200	-	(26)	238	422	(184)	238	10%
Outras imobilizações	91	-	-	(22)	69	319	(250)	69	20%
	20.915	916	(6)	(3.544)	18.281	40.802	(22.521)	18.281	

2016									
Movimentação									
	Saldo em 2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 2016	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Imóveis	11.577	8	-	(312)	11.273	15.900	(4.627)	11.273	2%
Hardware	2.077	2.406	-	(852)	3.631	6.896	(3.265)	3.631	20%
Móveis, máquinas e utensílios	415	36	(7)	(92)	352	1.312	(960)	352	10%
Veículos	10	-	-	(10)	-	110	(110)	-	20%
Equipamentos	250	1	-	(93)	158	1.024	(866)	158	10%
Sistema aplicativo	5.929	1.423	-	(2.006)	5.346	14.116	(8.770)	5.346	20%
Instalações	84	-	-	(20)	64	223	(159)	64	10%
Outras imobilizações	113	-	-	(22)	91	318	(227)	91	20%
	20.455	3.874	(7)	(3.407)	20.915	39.899	(18.984)	20.915	

b. Intangível

2017									
Movimentação									
	Saldo em 2016	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 2017	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
Software	6.015	-	-	(2.188)	3.827	13.774	(9.947)	3.827	20%
Aquisição de carteira	3.058	-	-	(1.020)	2.038	32.200	(30.162)	2.038	(**)37,27%
	9.073	-	-	(3.208)	5.865	45.974	(40.109)	5.865	

(**) Média das taxas de amortização calculadas ao longo do exercício.

2016									
Movimentação									
	Saldo em 2016	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 2016	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
Software	6.701	1.275	(47)	(1.914)	6.015	13.774	(7.759)	6.015	20%
Aquisição de carteira	14.912	-	-	(11.854)	3.058	32.200	(29.142)	3.058	20%
	21.613	1.275	(47)	(13.768)	9.073	45.974	(36.901)	9.073	

12 Movimentação das provisões técnicas

	Provisão de Prêmio Não Ganhos (PPNG)	Provisão de remissão	Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	PEONA	Total
Saldo no início do exercício	2.500	6.686	111.907	238.192	359.285
Constituição	26.570	971	1.940.009	7.193	1.974.743
Glosa	-	-	(100.537)	-	(100.537)
Pagamentos/reversão	(26.682)	(507)	(1.795.462)	(29.701)	(1.852.352)
Saldo no final do exercício	2.388	7.150	155.917	215.684	381.139

13 Provisões e Impostos

	2017	2016
Imposto de renda	41.221	35.496
	(35.812)	(31.005)
Contribuição social	34.077	29.494
	(29.148)	(25.315)
Subtotal	10.338	8.670
COFINS	1.799	1626
PIS	292	264
Imposto sobre operações financeiras	3.733	3.000
Impostos e contribuições retidos	2.286	2.215
Outros impostos e contribuições	2.297	1.439
Subtotal	10.407	8.544
Total	20.745	17.214

14 Empréstimos e financiamentos a pagar

	2017			2016		
	Pagamentos futuros mínimos de arrendamento	Juros	Total	Pagamentos futuros mínimos de arrendamento	Juros	Total
Até um ano	497	(471)	26	3.361	272	3.633
Acima de um ano	859	(576)	283	3.060	(1.693)	1.367
Total	1.355	(1.046)	309	6.421	(1.421)	5.000

15 Débitos diversos

	2017	2016
Passivo circulante		
Participação nos lucros	4.261	3.104
Dividendos a pagar	7.388	6.483
Férias e encargos a pagar	5.783	5.024
Fornecedores	6.040	4.753
Depósitos de terceiros	10.464	7.729
Total	33.936	27.093

16 Provisões judiciais

Natureza	Saldo em 31/12/2016	Principal	Reversão principal	Atualizações	Reversão de atualizações	Honorários de Sucumbência	Pagamentos	Depósitos judiciais		
								Saldo em 31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016
1 - Fiscal	54.677	3.090	-	3.814	(783)	-	-	60.798	52.682	50.259
1.1 - COFINS alargamento da base	6.983	-	-	599	-	-	-	7.582	8.890	8.378
1.2 - INSS	1.059	109	-	72	-	-	-	1.240	1.173	1.010
1.3 - PIS alargamento da base	1.251	-	-	124	-	-	-	1.376	-	-
1.4 - CSLL 6%	37.837	65	-	2.461	(783)	-	-	39.580	42.399	40.871
1.5- ISS	845	-	-	108	-	-	-	953	-	-
1.6 - COFINS	5.251	-	-	164	-	-	-	5.415	-	-
1.7 -IRPJ Lei Do Bem	562	65	-	58	-	-	-	685	-	-
1.8 - CS Lei Do Bem	350	52	-	39	-	-	-	441	-	-
1.9 - IRRF Lei Do Bem	428	-	-	33	-	-	-	461	-	-
1.10 -PIS Lei Do Bem	111	-	-	8	-	-	-	119	-	-
1.11 -COFINS Lei Do Bem	-	44	-	19	-	-	-	63	-	-
1.12 INSS LIMINAR JUD	-	302	-	7	-	-	-	309	220	-
1.13 TAXA ANS	-	2.453	-	122	-	-	-	2.575	-	-
2 - Trabalhista	3.688	2.445	(1.760)	708	(282)	(1)	-	4.798	773	522
3 - Contingências cíveis	13.876	12.912	(5.250)	3.912	(1.450)	590	(6.483)	18.107	6.980	3.047
4 - Sinistros (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	13.361	2.723
Total	72.241	18.447	(7.010)	8.434	(2.515)	589	(6.483)	83.703	73.796	56.551

(*) Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros.

1 Fiscais

- 1.1 Alargamento da base de cálculo da COFINS - a Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista nos artigos 2º e 3º, § 1º da Lei nº 9.718/1998, tendo obtido liminar e, a partir de maio de 2007, a parcela correspondente à discussão está provisionada. O processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação.
- 1.2 Contribuição previdenciária pela alíquota de 22,5% sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros. Este processo está em tramitação na 1ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região e não há decisão nos tribunais superiores sobre o tema. Para fazer face à eventual perda na solução final desse processo, foi constituída provisão. Os valores em discussão estão depositados judicialmente. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação. Informamos ainda que a ação está sobrestada até o julgamento definitivo do RE nº 598.572, em que foi reconhecida a repercussão geral da matéria.
- 1.3 Alargamento da base de cálculo do PIS - a Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/1998, tendo obtido liminar e a partir de maio de 2007, a parcela correspondente à discussão está provisionada. O processo tramita na 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação.
- 1.4 Majoração de alíquota da CSLL - (MP nº 413/2008 convertida Lei nº 11.727/2009). Este processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, com probabilidade provável e foi constituída provisão considerando o conceito de obrigação legal. Os valores em discussão estão depositados judicialmente. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação.
- 1.5 A Prefeitura Municipal de Salvador questiona a Seguradora sobre a incidência de ISS sobre os pagamentos das faturas de reembolso em seguro-saúde. Em novembro de 2009, a Seguradora apresentou impugnação. O processo foi remetido ao Conselho Municipal de Contribuintes e o julgamento foi convertido em diligência para realização de perícia. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação.
- 1.6 A Seguradora pede a anulação do crédito da COFINS a que se refere a carta de cobrança nº 183/2008 em 29 de julho de 2008. Foi concedida liminar em 12 de julho de 2011, julgando improcedentes os pedidos. Este processo tramita na 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A Seguradora avalia a probabilidade de perda provável para esta ação.
- 1.7 Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano de 2014 aprovado parcialmente, ano 2015 reprovado, e interposto recurso administrativo pela Seguradora ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, ano 2016 aguarda retorno do MCTI. Foi realizado provisão no valor de R\$ 123 referente período de 2014 e 2016.
- 1.8 Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano de 2014 aprovado parcialmente, ano de 2015 reprovado, e interposto recurso administrativo pela Seguradora ao MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, ano de 2016 aguarda retorno do MCTI. Foi realizado provisão no valor de R\$ 91 referente período de 2014 e 2016.

- 1.9 Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano 2014 houve crédito tributário de saldo de base negativa IRPJ, o qual foi utilizado com débito futuro de Imposto de Renda Retido na Fonte de novembro/2015, através da declaração de compensação Perdcomp, no montante de R\$ 428.
- 1.10 Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano 2014 houve crédito tributário de saldo de base negativa IRPJ, o qual foi utilizado com débito futuro de PIS - Programa de Integração Social de novembro/2015, através da declaração de compensação Perdcomp, no montante de R\$ 111.
- 1.11 Em decorrência do incentivo fiscal - Lei do Bem, ano 2014 houve crédito tributário de saldo de base negativa IRPJ, o qual foi utilizado com débito futuro de COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social de novembro/2015, através da declaração de compensação Perdcomp, no montante de R\$ 44.
- 1.12 INSS - Recolhimento da contribuição previdenciária, sobre verbas trabalhistas. A empresa, através de parecer de seus assessores jurídicos considera como perda possível as seguintes verbas, adicionais de hora-extra e noturno, férias usufruídas, descanso semanal remunerado, e considera como perda provável, salário-maternidade, salário-paternidade e gratificação natalina/13º salário, sendo certo que para estas verbas a empresa vem realizando os depósitos judiciais dos valores e conseqüentemente constituindo a provisão destes valores.
- 1.13 Taxa de Saúde Suplementar (TSS) - Discute a legalidade da cobrança da referida taxa. Os assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda financeira ao fim da ação, a empresa vem provisionando os valores relativos a taxa.

2 Trabalhista

A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista, transitando em diversas fases. Conforme avaliação dos assessores jurídicos a classificação de perda provável e possível monta o valor de R\$ 4.798.

3 Contingências cíveis

A Seguradora responde a processos de natureza cível, transitando em diversas fases. De acordo com avaliação de nossos assessores jurídicos, a classificação da probabilidade de perda provável e possível monta o valor de R\$ 18.107.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 350.000,00 em 2017, representado por 38.823.797 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social.

c. Reserva de investimento e capital de giro

O saldo do lucro líquido, após destinações de reserva legal e dividendos se houver, será destinado à Reserva de Investimento e Capital de Giro, a qual não poderá exceder o valor do capital social. Esta reserva que terá por finalidade absorver prejuízos, assegurar investimentos

em participações em outras sociedades, no imobilizado, nas operações da Seguradora, no intangível e acréscimo do capital de giro.

A constituição da Reserva de Investimento e Capital de Giro pode ser dispensada ou diminuída por deliberação da Assembleia Geral, na hipótese desta vir a decidir pela destinação de lucros para pagamento de dividendos adicionais ao dividendo obrigatório.

d. Dividendos

De acordo com o Artigo 30, § 1º, inciso II do Estatuto Social da Unimed Seguros Saúde S.A., o pagamento mínimo de dividendos ou juros sobre capital próprio deve considerar:

- Lucro líquido do exercício;
- (-) Destinação de reserva legal de 5%; e
- Sobre a base de cálculo, distribuir no mínimo 10%.

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	<u>77.774</u>	<u>68.238</u>
Reserva legal	<u>(3.889)</u>	<u>(3.412)</u>
Base de cálculo dos dividendos	73.885	64.826
Dividendos mínimos obrigatórios	7.388	6.483
Percentual sobre o lucro líquido ajustado	<u>10%</u>	<u>10%</u>

e. Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência

	2017	2016
Patrimônio líquido	<u>632.614</u>	<u>559.672</u>
Adições:	<u>20.307</u>	<u>29.784</u>
(+) Obrigações legais (*)	10.647	15.616
(+) Gastos com aquisição de carteiras	9.660	14.168
Deduções:	<u>(25.306)</u>	<u>(28.760)</u>
(-) Participação em outras operadoras	(10.160)	(9.193)
(-) Despesa diferida	(6.527)	(8.988)
(-) Ativo não circulante intangível	(5.865)	(9.073)
(-) Despesas antecipadas	(2.754)	(1.506)
Patrimônio mínimo ajustado (PMA)	<u>627.615</u>	<u>560.696</u>
Margem de Solvência		
(A) maior valor entre 0,20 vezes a média dos prêmios retidos dos últimos 36 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros retidos dos últimos 60 meses	<u>514.148</u>	<u>435.399</u>
I - 0,20 média dos prêmios retidos dos últimos 36 meses	416.172	398.417
II - 0,33 média dos sinistros retidos dos últimos 60 meses	514.148	435.399
(B) maior valor entre 0,20 vezes a soma dos prêmios retidos dos últimos 12 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	<u>583.215</u>	<u>565.909</u>
I - 0,20 média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses	435.816	393.163
II - 0,33 média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	583.215	565.909
(X) Parcela mínima a ser observada apenas para as Seguradoras Especializadas em Saúde, que iniciaram suas atividades antes de 22 de dezembro de 2009 (**)	63,14%	55,76%
Maior entre (A+50%*(B-A)) e (X*B)	<u>548.681</u>	<u>500.654</u>
Suficiência de capital	<u>78.934</u>	<u>60.042</u>
Suficiência de capital (%)	12,58%	10,71%

(*) De acordo com a Instrução Normativa ANS nº 50/12, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias em 31 de dezembro de 2012.

(**) O percentual aplicado para o fator X em 31 de dezembro de 2017 e calculado de acordo com a RN 373 de 07 de Abril de 2015.

18 Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

Em 31 de dezembro de 2017, a remuneração dos Administradores foi de R\$ 7 (R\$ 6 em 31 de dezembro de 2016).

As principais transações e saldos com partes relacionadas, estão detalhadas a seguir:

- (a) Remuneração pela estipulação de contratos de pró-labore, e comissão de corretagem (despesas de comercialização) com as empresas cooperativas singulares pertencentes ao sistema cooperativo Unimed.
- (b) Despesas administrativas e despesas compartilhadas, com sua controlada Unimed Saúde e Odonto S.A, e com sua controladora Unimed Seguradora S.A., respectivamente.
- (c) Despesas com publicidade e propaganda com a empresa relacionada do Sistema Cooperativo Unimed (Unimed do Brasil).
- (d) Outras Despesas Operacionais com a sua controladora Unimed Seguradora S.A..
- (e) Receita com prêmio de seguro de vida com a sua controlada, Unimed Saúde e Odonto S.A., suas controladoras Unimed Participações S.A., Unimed Seguradora S.A. e Unimed Seguros Patrimoniais S.A. e a empresa relacionada do Sistema Cooperativo Unimed (Unimed do Brasil). Mantem também despesas com planos previdenciários com sua controladora Unimed Seguradora S.A..
- (f) Recuperação de custos pela utilização da estrutura administrativa compartilhada com as empresas do grupo Seguros Unimed.

Saldos de balanço

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Títulos e créditos a receber:			Débitos de operações com assistência à saúde:		
Unimed Saúde e Odonto S.A.	227	300	Cooperativas Unimed	277	123
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	<u>50</u>	<u>21</u>	Débitos diversos:		
			Unimed Seguradora S.A.	3.927	2.573
			Dividendos a pagar		
			Unimed Seguradora S.A.	<u>7.388</u>	<u>6.483</u>
Total	<u>277</u>	<u>321</u>	Total	<u>11.592</u>	<u>9.179</u>
Receita	2017	2016	Despesa	2017	2016
Prêmios emitidos:			Despesas de comercialização:		
Unimed Seguradora S.A.	3.983	3.652	Cooperativas Unimed	2.154	3.301
Unimed Saúde e Odonto S.A.	565	470	Outras despesas operacionais:		
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	198	155	Unimed Seguradora S.A.	1.151	1.165
Unimed Participações S.A.	105	125	Despesas administrativas:		
Unimed do Brasil Ltda.	5.425	4.886	Unimed Seguradora S.A.	535	294
			Unimed Saúde e Odonto S.A.	13	21
			Demais administradores	7	6
Recuperação das despesas administrativas:			Despesas com publicidade e propaganda:		
Unimed Saúde e Odonto S.A.	1.840	1.777	Unimed do Brasil Ltda.	2.007	2.145
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	<u>291</u>	<u>220</u>	Despesas administrativas:		
			Unimed Seguradora S.A.	<u>34.588</u>	<u>21.776</u>
Total	<u>12.407</u>	<u>11.285</u>	Total	<u>40.455</u>	<u>28.708</u>

19 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos líquidos

	2017	2016
Prêmios emitidos	2.293.844	2.111.333
Prêmios cancelados	(97.152)	(123.020)
Prêmios restituídos	(4.874)	(2.066)
Variação da provisão de prêmios não ganhos - PPNG	<u>112</u>	<u>189</u>
Total	<u>2.191.930</u>	<u>1.986.436</u>

b. Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde

	2017	2016
COFINS	(17.690)	(11.960)
PIS	<u>(2.951)</u>	<u>(1.943)</u>
Total	<u>(20.641)</u>	<u>(13.903)</u>

c. Sinistros avisados

	2017	2016
Indenizações avisadas	(1.924.589)	(1.789.302)
Despesas com sinistros	(1.218)	(1.461)
Indenizações avisadas - SUS	(14.350)	(6.852)
Glosa	100.537	99.801
Recuperação de sinistros	2.572	1.650
Co-participação	<u>23.445</u>	<u>14.913</u>
Total	<u>(1.813.603)</u>	<u>(1.681.251)</u>

d. Eventos médicos hospitalares

2017										
Rede contratada										
Preço pré-estabelecido					Preço pós-estabelecido					
	Planos individuais/familiares antes da lei	Planos individuais/familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Total 2017
Consulta médica	303	2.568	-	18.604	1.660	266.152	-	-	5.809	295.096
Exames	412	3.280	-	27.079	2.811	267.168	-	-	3.740	304.490
Terapias	22	163	-	2.328	186	18.918	-	1	300	21.918
Internações	928	28.346	-	88.235	12.956	643.820	-	-	10.117	784.402
Outros atendimentos	-	4.658	(149)	7.384	10.566	65.827	-	(2)	460	88.744
Demais despesas	1.363	4.463	(80)	17.472	8.190	155.185	(47)	-	2.483	189.029
Total (*)	3.028	43.478	(229)	161.102	36.369	1.417.070	(47)	(1)	22.909	1.683.679
2017										
Reembolso										
Preço pré-estabelecido					Preço pós-estabelecido					
	Planos individuais/familiares antes da lei	Planos individuais/familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Total 2017
Consulta médica	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Internações	-	12	-	-	-	-	-	-	-	12
Outros atendimentos	314	125	-	8.620	1.621	104.025	-	-	728	115.433
Demais despesas	-	-	-	93	24	-	-	-	1	118
Total (*)	314	137	-	8.713	1.645	104.025	-	-	739	115.573

(*) Os totais de Rede Contratada e Reembolso não contemplam os valores relacionados ao SUS (Sistema Único de Saúde).

2016									
Rede contratada									
Preço pré-estabelecido						Preço pós-estabelecido			
	Planos individuais/familiares antes da lei	Planos individuais/familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Total 2016
Consulta médica	143	3.575	-	26.218	1.142	253.173	-	7.684	291.935
Exames	297	3.755	-	21.351	3.100	265.362	-	5.756	299.621
Terapias	-	132	-	1.101	94	10.731	-	410	12.468
Internações	640	34.142	-	71.691	14.843	595.988	-	13.685	730.989
Outros atendimentos	37	1.682	-	329	-	-	56	20	2.124
Demais despesas	1.942	7.531	-	18.088	10.597	181.350	2	6.863	226.373
Total (*)	<u>3.059</u>	<u>50.817</u>	<u>-</u>	<u>138.778</u>	<u>29.776</u>	<u>1.306.604</u>	<u>58</u>	<u>34.418</u>	<u>1.563.510</u>
2016									
Reembolso									
Preço pré-estabelecido						Preço pós-estabelecido			
	Planos individuais/familiares antes da lei	Planos individuais/familiares pós-lei	Planos coletivos por adesão antes da lei	Planos coletivos por adesão pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Planos coletivos antes da lei	Planos coletivos pós-lei	Total 2016
Internações	-	-	-	-	54	1	-	-	55
Outros atendimentos	232	495	-	6.001	628	102.553	-	917	110.826
Demais despesas	6	1	-	-	1	-	-	-	8
Total (*)	<u>238</u>	<u>496</u>	<u>-</u>	<u>6.001</u>	<u>683</u>	<u>102.554</u>	<u>-</u>	<u>917</u>	<u>110.889</u>

(*) Os totais de Rede Contratada e Reembolso não contemplam os valores relacionados ao SUS (Sistema Único de Saúde).

e. Outras receitas e despesas operacionais

	2017	2016
Receita Benefícios SEA - Seguro de Extensão Assistencial	-	1.340
Outras Receitas Operacionais	1.843	-
Subtotal	1.843	1.340
Despesas com apólices e contrato	(3.608)	(3.236)
Provisão para contingências - operacionais	(7.662)	(6.242)
Outras	(1.333)	(1.564)
Subtotal	(12.603)	(11.042)
Provisão para perdas sobre créditos - prêmios	(13.586)	(8.258)
Provisão para perdas sobre outros créditos	(1.161)	1.175
Subtotal	(14.747)	(7.083)
Outras despesas não relacionadas à assistência à Saúde	(1.181)	(1.239)
Total outras despesas operacionais	(26.688)	(18.024)

f. Despesas de comercialização

	2017	2016
Comissões sobre prêmios emitidos	(88.399)	(81.928)
Comissões de agenciamento	(14.922)	(14.485)
Comissões de Pró-labore	(4.041)	(3.301)
Variação das despesas de comercialização diferidas	(2.461)	6.336
Total	(109.823)	(93.378)

g. Despesas administrativas

	2017	2016
Despesas com pessoal	(96.501)	(80.975)
Serviços de terceiros	(33.260)	(27.613)
Localização e funcionamento	(20.434)	(30.410)
Despesa com publicidade e propaganda	(11.212)	(8.057)
Outras	(6.210)	(7.105)
Subtotal	(167.617)	(154.160)
Despesas com tributos		
Taxas de saúde suplementar	(3.937)	(2.730)
Outras	(926)	(730)
Subtotal	(4.863)	(3.460)
Total	(172.480)	(157.620)

h. Receitas e despesas financeiras

	2017	2016
Receitas		
Receitas com títulos privados	28.723	44.308
Valor justo	768	9.257
Disponível para venda	21.669	27.232
Mantidos até o vencimento	6.286	7.819
Receitas com títulos públicos	9.752	11.894
Valor justo	1.380	777
Disponível para venda	4.943	8.124
Mantidos até o vencimento	3.429	2.993
Receitas com fundos de investimento	44.472	45.006
Valor justo	44.472	44.988
Disponível para venda	-	18
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	539	701
Receitas com créditos tributários	472	128
Receitas financeiras com depósitos judiciais	3.451	4.727
Outras receitas financeiras	2.983	1.889
Subtotal	90.392	108.653
Despesas		
Despesas com títulos de renda fixa	(1.020)	-
Disponível para venda	(1.020)	-
Despesas com fundos de investimentos	(110)	-
Valor justo	(110)	-
Despesa financeira com operações de assistência à saúde	(1.180)	(804)
Encargos para provisão para contingência	(5.919)	(4.615)
Despesas com empréstimos e financiamentos	(376)	(630)
Despesas financeiras de encargos sobre tributos	-	(383)
Outras despesas financeiras	(22)	(180)
Subtotal	(8.627)	(6.612)
Total	81.765	102.041

i. Resultado patrimonial

	2017	2016
Receitas patrimoniais		
Resultado de equivalência patrimonial positivo	2.428	257
Outras receitas patrimoniais	-	1
Subtotal	2.428	258
Despesas patrimoniais		
Resultado de equivalência patrimonial negativa	(1.466)	(4.031)
Subtotal	(1.466)	(4.031)
Total	962	(3.773)

20 Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	149.651	128.793	149.651	128.793
Adições:				
Provisão para contingências	11.943	7.288	11.943	7.288
Provisão para devedores duvidosos	7.260	4.842	7.260	4.842
Donativos	224	2	224	2
Programa de participação no resultado	1.157	1.697	1.157	1.697
Outras	3.086	8.810	3.086	8.810
Exclusões:				
Receitas com depósitos judiciais	(2.934)	(4.513)	(2.934)	(4.513)
Incentivo Lei do Bem - Lei 11.196 de 21/11/2005	-	(259)	-	(259)
Base de cálculo	170.387	146.660	170.387	146.660
Aliquotas:				
Imposto de renda e contribuição social	(25.558)	(21.999)	(34.077)	(29.332)
Imposto de renda alíquota adicional 10%	(17.015)	(14.642)	-	-
Programa de alimentação ao trabalhador-PAT	658	574	-	-
Patrocínios	695	840	-	-
Tributos correntes	(41.220)	(35.227)	(34.077)	(29.332)
Tributos de exercícios anteriores	(65)	(270)	(52)	(162)
Total:	(41.285)	(35.497)	(34.129)	(29.494)
Tributos diferidos	4.357	2.328	(820)	1.863
Outros tributos diferidos	-	98	-	147
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(36.928)	(33.071)	(34.949)	(27.484)
Alíquota efetiva	24,68%	25,68%	23,35%	21,34%

21 Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	77.774	68.238
Ajustes para:		
Resultado de equivalência patrimonial	(962)	3.773
Redução do valor recuperável de prêmios	14.747	7.083
Depreciação e amortização	6.752	17.175
Ajuste a valor justo dos títulos disponíveis para a venda	(4.638)	(6.176)
Impostos diferidos	(2.087)	(4.436)
Outros - baixas Imobilizado	6	54
TVM - outros investimentos	(5)	1.072
Despesas de comercialização diferidas	2.460	(6.337)
Diferimento das provisões técnicas	(24.434)	(13.995)
Outros ajustes	(363)	(411)
Aplicações financeiras	(88.412)	(144.496)
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	(10.663)	(6.308)
Créditos tributários e previdenciários	(5.973)	59
Outros valores e bens	(990)	1.517
Depósitos judiciais e fiscais	(17.246)	(6.112)
Despesas antecipadas	(1.248)	(1.130)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	55.935	27.810
Distribuição de Dividendos	(7.389)	(6.483)
Débitos de operações de assistência à saúde	2.447	3.743
Impostos e contribuições	(61.430)	(53.324)
Empréstimos e financiamentos a pagar	(4.690)	521
Débitos diversos	6.843	8.603
Provisões judiciais	11.462	5.918
Caixa gerado nas atividades operacionais	(52.104)	(103.642)
Impostos sobre o lucro	64.960	64.990
Caixa (consumido)/ gerado nas atividades operacionais	12.856	(38.652)

Diretoria

Helton Freitas
Diretor-Presidente

Adelson Severino Chagas
Diretor

Agenor Ferreira da Silva Filho
Diretor

Luiz Paulo Tostes Coimbra
Diretor

Tajumar Custodio Martins
Diretor

Atuária

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MBA - 1118

Contador

Vinicius Negrini de Oliveira
CRC: 1SP242483/O-8